

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - ESCOLA DE ATIVISMO

31 de dezembro de 2015 e 2014

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	02
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	04
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	05
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	06
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	07
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	09

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37

BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

ATIVO			PASSIVO		
	2015	2014		2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	481.516,94	275.462,82	PASSIVO CIRCULANTE	457.553,46	265.097,88
DISPONÍVEL E EQUIVALENTE DE CAIXA 4a	480.723,79	274.654,82	Despesas a reembolsar		
Caixa	5.556,47	14.034,81	Salários a Pagar	1.692,00	
Bancos Conta Movimento	326,45		Obrigações Fiscais a Recolher		
Aplicações Financeiras 4b	474.840,87	260.620,01			
CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS			SUBVENÇÕES E/OU CONV. A REALIZAR 7	455.861,46	265.097,88
Contas a Receber 5	384.706,18	808,00	LARCI - Mudanças Climáticas		9.832,99
			Brasil Pelas Florestas		500,00
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES			Fortalecimento Institucional - OAK	75,35	45.775,79
Valores a Recuperar 6	793,15		Fortalecimento Institucional OAK-Fase III	95.249,21	
			MiniGrants - OAK	248.225,81	178.593,44
ATIVO NÃO CIRCULANTE			Climax	13.907,63	30.395,66
Ativo Realizável a Longo Prazo			LABMOB	342.529,65	
Ativo Imobilizado			Líderar	46.993,34	
			Núcleo de Aprendizagem	89.157,66	
TOTAL DO ATIVO	866.223,12	275.462,82	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 9	28.392,47	10.364,94
			Patrimônio Líquido	10.364,94	16.974,98
			Resultado do Exercício 4g	18.027,53	(6.610,04)
			TOTAL DO PASSIVO	866.223,12	275.462,82

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

Raul Paulino Torres
Presidente
CPF: 314.637.888-43

Salma Luise de Goes Gabriel
Contadora - 1SP308724/O-9
CPF: 326.288.608-48

Gabriela Garcia Juns
Diretora Financeira
CPF: 327.281.558-95

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como representante do Conselho Fiscal da Escola de Ativismo, no desempenho de suas atribuições estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e demais documentos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, recebendo inclusive, por parte da diretoria, todos os esclarecimentos julgados necessários, são de parecer que as referidas demonstrações financeiras, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade.

Marcelo Marquesini Pereira da Silva

CPF: 096.828.198-22

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 2015 E 2014

		2015	2014
RECEITAS		699.312,68	360.697,42
Apoio ao projeto por Organizações Sociais	10	671.342,91	276.539,72
Doações Pessoa Jurídica	13	3.500,00	55.324,38
Doações Pessoa Física	13	802,00	20.333,18
Venda de Material Promocional		-	-
Receitas Financeiras		23.667,77	8.500,14
DESPESAS		681.285,15	367.307,46
Despesas com Projetos e Jornadas de Aprendizagem		670.190,40	276.539,72
Despesas de Gestão		11.094,75	90.767,74
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	11	18.027,53	- 6.610,04

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

Raul Paulino Torres
 Presidente
 CPF: 314.637.888-43

Salma Luise de Goes Gabriel
 Contadora - 1SP308724/O-9
 CPF: 326.288.608-48

Gabriela Garcia Juns
 Diretora Financeira
 CPF: 327.281.558-95

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015 E 2014

	Patrimônio	Superávit (Déficit)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	-	-
Superávit Apurado no Exercício de 2012		14.335,43	14.335,43
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	14.335,43	14.335,43
Incorporação do Superávit de 2012	14.335,43	(14.335,43)	-
Superávit Apurado no Exercício de 2013		2.639,55	2.639,55
Saldo em 31 de dezembro de 2013	14.335,43	2.639,55	16.974,98
Incorporação do Superávit de 2013	2.639,55	(2.639,55)	-
Déficit Apurado no Exercício de 2014		(6.610,04)	(6.610,04)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	16.974,98	(6.610,04)	10.364,94
Incorporação do Déficit de 2014	(6.610,04)	6.610,04	-
Superávit Apurado no Exercício de 2015		18.027,53	18.027,53
Saldo em 31 de dezembro de 2015	10.364,94	18.027,53	28.392,47

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

Raul Paulino Torres
 Presidente
 CPF: 314.637.888-43

Salma Luise de Goes Gabriel
 Contadora - 1SP308724/O-9
 CPF: 326.288.608-48

Gabriela Garcia Juns
 Diretora Financeira
 CPF: 327.281.558-95

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015 E 2014

	2015	2014	
ORIGENS DE RECURSOS	18.027,53	-	
Das Operações	18.027,53	-	
De Terceiros	-	-	
APLICAÇÃO DE RECURSOS	-	6.610,04	
Aquisição de bens do Ativo Imobilizado	-	-	
Déficit do Exercício	-	6.610,04	
Variação do Capital Circulante Líquido	18.5027,53	(6.610,04)	
	2014	2015	VCCL
Ativo Circulante	275.462,82	866.223,12	590.760,30
Passivo Circulante	265.097,88	837.830,65	572.732,77
Total	10.364,94	28.392,47	18.027,53

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

Raul Paulino Torres
 Presidente
 CPF: 314.637.888-43

Salma Luise de Goes Gabriel
 Contadora - 1SP308724/O-9
 CPF: 326.288.608-48

Gabriela Garcia Juns
 Diretora Financeira
 CPF: 327.281.558-95

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 2015 e 2014

Atividades Operacionais	2015	2014
Recebimentos		
Superávit do Exercício	18.027,53	(6.610,04)
(Déficit)/ Superávit do Exercício Ajustado	18.027,53	(6.610,04)
Acréscimo/ Decréscimo do AC + ANC		
(Aumento) Redução de Valores a Recuperar	(793,15)	-
(Aumento) Redução de Contas a Receber	(383.898,18)	104.833,99
Total de Acréscimo/ Decréscimo do AC + ANC	(384.691,33)	104.833,99
Acréscimo/ Decréscimo do PC + PNC		
Aumento (Redução) Despesas a reembolsar	1.692,00	-
Aumento (Redução) Semeando	-	(5.025,24)
Aumento (Redução) LARCI - Mudanças Climáticas	(9.832,99)	(112.754,87)
Aumento (Redução) Brasil Pelas Florestas	(500,00)	(1.880,00)
Aumento (Redução) Fortalecimento Institucional - OAK	(45.700,44)	(22.594,88)
Aumento (Redução) Fortalecimento Institucional OAK-Fase III	95.249,21	31.959,80
Aumento (Redução) MiniGrants - OAK	69.632,37	178.593,44
Aumento (Redução) Climax	(16.488,03)	30.395,66
Aumento (Redução) LABMOB	342.529,65	-
Aumento (Redução) Liderar	46.993,34	-
Aumento (Redução) Núcleo de Aprendizagem	89.157,66	-
Total de Acréscimo/ Decréscimo do PC + PNC	572.732,77	98.693,91
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	206.068,97	196.917,86
Atividades de Investimentos		
Venda de Imobilizado	-	-
Compra de Imobilizado	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		
Atividades de Financiamento		
Despesas a Reembolsar		
Saldo de Projetos		
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	-
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	206.068,97	196.917,86
Caixa e equivalentes de caixa - início do ano	274.654,82	77.736,96
Caixa e equivalentes de caixa - final do ano	480.723,79	274.654,82

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

Raul Paulino Torres
Presidente
CPF: 314.637.888-43

Salma Luise de Goes Gabriel
Contadora - 1SP308724/O-9
CPF: 326.288.608-48

Gabriela Garcia Juns
Diretora Financeira
CPF: 327.281.558-95

ESCOLA DE ATIVISMO - CNPJ 15.572.610/0001-37
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Escola de Ativismo é uma entidade de direito privado constituída em 25 de abril de 2012, com sede e foro no município de São Paulo, estado de São Paulo, à Rua Arapiraca, 228, Vila Madalena, 05443-020, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 15.572.610/0001-37, constituída sob a forma de associação, sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária nem distinção de credo, raça, etnia, classe, orientação sexual e gênero, e se rege pelo Estatuto Social e legislação aplicável, tem como finalidade estatutária, conforme artigo 2º:

- a) Promover, realizar e disseminar projetos programas e produtos de educação aprendizagem e capacitação de agentes para ativismo, a ação política e a mobilização social, com vistas á promoção e defesa dos direitos humanos, da democracia e da sustentabilidade;
- b) Promover, produzir e divulgar informações, pesquisas e estudos sobre teorias métodos e práticas de ativismo, ação política e mobilização social;
- c) Apoiar e assessorar pessoas e organizações públicas ou privadas em métodos e práticas de ativismo e ação política e mobilização social;
- d) Promover o intercâmbio e articulação com outras organizações nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de produção de conhecimento e/ou aprendizagem em ativismo, ação política e mobilização social;
- e) Promoção do voluntariado;
- f) Promover o desenvolvimento sustentável.

A Escola de Ativismo tem a missão de fortalecer o ativismo no Brasil por meio de processos de aprendizagem em estratégias e técnicas de ações não-violentas, campanhas, comunicação, mobilização, ações diretas e criativas, e segurança da informação, voltadas para a defesa da democracia, dos direitos humanos e da sustentabilidade. A Escola de Ativismo tem por princípios: **Não-Violência; Apartidarismo; Independência; Aprendizagem; Horizontalidade; Colaboração; Igualdade; Liberdade; Compartilhamento e Transparência.**

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2015, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de

processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a. Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b. Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c. Ativos circulantes - Contas a receber - As contas a receber são registradas pelo valor faturado;

d. Passivo Circulante: Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes e encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

e. Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

f. As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

g. Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

h. Uso de estimativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

5. CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

Este grupo é composto do “saldo de projetos”, onde refere-se a recursos para a execução dos projetos da Entidade.

Descrição	2015	2014
Contas a Receber	384.706,18	808,00
Total	41.213,16	808,00

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Este grupo é composto pelos valores a recuperar e outros valores a receber das atividades sustentáveis, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal.

7. SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS A REALIZAR

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com empresas privadas, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Descrição	2015	2014
LARCI - Mudanças Climáticas		9.832,99
Brasil Pelas Florestas		500
Fortalecimento Institucional - OAK	75,35	45.775,79
Fortalecimento Institucional OAK- Fase III	95.249,21	
MiniGrants - OAK	248.225,81	178.593,44
Climax	13.907,63	30.395,66
LABMOB	342.529,65	
Liderar	46.993,34	
Núcleo de Aprendizagem	89.157,66	
Total	836.138,65	265.097,88

8. PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES (Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25)

Conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Entidade, não são esperadas perdas prováveis que devessem ser registradas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, subtraído do **superávit de - R\$ 18.027,53**.

10. RECEITAS (Resolução CFC No. 1.412/12)

Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.412/12 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins (receitas provenientes de convênios firmados com empresas privadas), são registradas pelos valores contratados pelos convênios firmados.

11. DO RESULTADO DO PERÍODO

O superávit do exercício de 2015 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

12. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

13. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstrativo em anexo:

Exercício	Valor Recebido
2015	54.903,82
2014	75.657,56
Total	130.561,38

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

Raul Paulino Torres
Presidente
CPF: 314.637.888-43

Salma Luise de Goes Gabriel
Contadora - 1SP308724/O-9
CPF: 326.288.608-48

Gabriela Garcia Juns
Diretora Financeira
CPF: 327.281.558-95